

POLÍTICA ECONÔMICA

Cardoso nega que estude dolarização

Boatos tumultuaram o mercado, mas o ministro garante que única semelhança com a Argentina é o combate implacável à sonegação

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, desmentiu ontem formalmente comentários de que o governo esta-

ria se preparando para dolarizar a economia. A declaração veio tarde para evitar o tumulto do mercado financeiro, que trabalhou com es-

sa hipótese durante todo o dia. Segundo o ministro, a única semelhança, neste momento, entre o processo argentino e o brasileiro, é a de-

terminação de começar a reorganização econômica pelo combate implacável à sonegação.

O próprio Cardoso, invo-

luntariamente, ajudou a fortalecer o boato da dolarização ao informar, durante o dia, que convidara o ministro argentino da Economia,

Domingo Cavallo, para acompanhar o presidente da Argentina, Carlos Menem, na visita que fará ao Brasil no dia 7 de setembro. Cardoso elogiou o plano argentino e disse: "Eles é que estão certos, o caminho é o deles". Só mais tarde, esclareceu que o entusiasmo com o modelo argentino era com o combate à sonegação.

O governo, segundo Cardoso, tem convicção de que uma taxa de inflação superior aos 30% estimula rumores de choques. Mas esses boatos e rumores ganharam novo alento desde a escolha do nome da nova moeda, feita pelo presidente Itamar Franco. Com o cruzeiro real, os especuladores lembraram imediatamente do nome do economista André Lara Resende, um dos mentores do chamado Plano Real. Começaram a espalhar a ideia de que a reforma monetária seria apenas o primeiro passo para a implantação deste plano.

Plano Real — No Plano, Lara Resende propõe a criação de duas moedas no país. Uma moeda inflacionária e outra estável, que poderia ser lastreada nas reservas cambiais do país. A primeira continuaria sendo corroída pela inflação e a outra seria emitida apenas com lastro. As duas moedas conviveriam ao longo do tempo, num prazo estimado de quatro anos, até que o padrão monetário estável predominasse por livre escolha das pessoas.

Numa síntese grosseira, seria uma espécie de dolarização da economia sem imposição e a longo prazo. A moeda estável de André Lara Resende foi denominada de real. A moeda inflacionária seria o velho cruzeiro. Essa simples coincidência alimentou os boatos, que insistem em apresentar a reforma monetária como um processo necessariamente a ser desenvolvido em duas etapas.